



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Fibrose Cística: Desafio No Diagnóstico Precoce

Autores: NOELY AMARA LOPES DIAS RIBEIRO (HOSPITAL DA MULHER MARISKA RIBEIRO); MARIA LUCIA DE BARROS DE MEDEIROS (HOSPITAL DA MULHER MARISKA RIBEIRO); KATIA MARIA BASTOS PEREIRA (HOSPITAL DA MULHER MARISKA RIBEIRO); GISLANY SALDANHA (HOSPITAL DA MULHER MARISKA RIBEIRO)

Resumo: Introdução: A doença respiratória é causa de elevada morbidade no período neonatal e em lactentes de baixa idade, principalmente na sazonalidade das infecções virais respiratórias. Tal fato, dificulta a identificação de patologia respiratórias não infecciosas com início nesse período. Objetivo: Relatar o desafio no diagnóstico frente a lactente com tosse persistente e ganho ponderal insuficiente, internado, com suspeita clínica de bronquiolite e evolução desfavorável. Métodos: Revisão de prontuário, pesquisa na Biblioteca Virtual da Saúde - MS (Medline; Lilacs) com os seguintes descritores: fibrose cística; infecção respiratória; bronquiolite e deficiência de alfa1 antitripsina. Resultados: ACSD, 29 dias, admitido na UTI neonatal com quadro clínico e radiológico sugestivo de bronquiolite com rinorreia espessa iniciada com 24 dias de vida, tosse e dispneia leve, além de emagrecimento, apesar de estar em aleitamento misto. Evoluiu com persistência do quadro respiratório e perda ponderal progressiva. A pesquisa de elementos anormais nas fezes mostrou esteatorreia, substâncias reductoras e sangue oculto positivo, dosagem de IRT (tripsina imunoreativa) normal em 2 amostras, rastreamento infeccioso negativo, assim como pesquisa para imunodeficiência. Realizado teste do suor que confirmou fibrose cística. A fibrose cística é doença genética autossômica recessiva, multissistêmica, sendo o comprometimento pulmonar responsável pela maior morbimortalidade. Conclusão: Identificação e tratamento adequados são frequentemente bem-sucedidos nos quadros de infecção respiratória aguda. Considerando a história natural da doença, em pacientes com evolução arrastada, a investigação deve ser ampla, contemplando as doenças com comprometimento pulmonar. A doença pulmonar precoce e progressiva, associada a déficit nutricional, impõe investigação, incluindo teste do suor. A triagem negativa do IRT pelo teste do pezinho não deve descartar a possibilidade da fibrose cística, devendo ser realizado o teste para definição diagnóstica.